Corte de cabelo vale comida

140 cabeleireiros aderem à campanha contra a fome e arrecadam alimentos com o seu trabalho

“Entre na luta contra a fome de cabeça feita” este é o lema da campanha para arrecadar alimentos no Conjunto Nacional de Brasília (CNB) que começou ontem e continua hoje das 10h00 às 22h00. São 140 cabeleireiros dos melhores salões da cidade cobrando, pelo menos, dois quilos de alimentos não perecíveis para famílias carentes de Santa Maria. Ontem, na Ala Norte da garagem do CNB, cerca de 500 pessoas cortaram o cabelo e, em troca, doaram arroz, feijão, açúcar e óleo.

O organizador da campanha, Hélio Nakanishi, afirma que a previsão é de arrecadar oito tone-

ladas de alimentos, que serão distribuídas no dia de Natal pelos próprios cabeleireiros. “Espero que esta campanha sirva de exemplo para que outras categorias unam-se para combater a fome generalizada no País”, disse Hélio Nakanishi. O trabalho dos cabeleireiros é voluntário, e alguns salões da cidade fecharam suas portas para poder participar da campanha.

Ao som de músicas atuais, os profissionais, que estavam divididos em dois turnos, cortavam o cabelo de 70 pessoas ao mesmo tempo. “Esta é uma experiência maravilhosa. Tenho feito muitas

amizades enquanto ajudo os pobres” comentou Carlos Alberto Araújo, do Ella Coiffeur. A dona de casa Angélica Magalhães Camelo gostou da campanha. “Estava fazendo compras quando ouvi sobre os cortes de cabelo. Decidi então mudar o visual e doar dois quilos de feijão”, contou Angélica. O pedreiro Joacir Soares Ferreira gostaria que todos seguissem seu exemplo. “Se todos ajudassem um pouco, não haveria fome”, disse. A administração do shopping acredita que a campanha tem tido bons resultados, se o balanço for positivo, o evento será repetido ano que vem.